

8 MUROS PARA MUDAR A CIDADE

MARILANE SANTOS

Prefeitura Municipal de Uberlândia

Graduada em Psicologia, Mestre em Psicologia da Educação, Especialista em Psicologia Jurídica.

RESUMO: O projeto '8 muros para mudar a cidade' reuniu adolescentes, de 12 a 14 anos, vítimas de violência intrafamiliar, atendidos por um programa municipal para discutir direitos das crianças e adolescente, aprender a arte do mosaico e reproduzir, por meio desta técnica, oito painéis que expressassem os seus direitos violados. Estes painéis (2 x 3 m) foram instalados, de forma permanente, sob viadutos da cidade e cada um traz a expressão de um direito em consonância com os objetivos de desenvolvimento do milênio. O projeto teve duração de seis meses, com um encontro semanal, atendeu 20 adolescentes e envolveu, de forma voluntária, profissionais da área da psicologia, assistência social, artista plástico e mosaicistas. O objetivo principal do projeto foi de propiciar oficinas, com temas sobre direitos, para quem sofreu com a ausência deles, mas propondo uma ressignificação simbólica e representacional (Wallon, 1963). O mosaico é uma técnica de produção artística que utiliza cacos de azulejos e outros materiais para produzir materiais de variados formatos, cores e motivos. Cada obra é única e muito difícil de ser reproduzida, pois seu trabalho artesanal cria aspectos complexos e diversificados. Essa modalidade foi escolhida para as oficinas por essas especificidades que, representam de forma metafórica, as particularidades da história de vida de cada adolescente e das situações de violência vivenciadas. Da mesma forma transformar 'cacos' em painéis, com temas sobre Direitos, foi uma forma de denunciar a necessidade de reafirmar direitos, ou melhor, a ausência destes, fazendo essa denúncia em uma expressão estética, em espaços comumente de exclusão, como sob viadutos, e buscando uma forma de ressignificação da subjetividade pessoal a partir da subjetividade social (Vygostsky, 1984). O projeto, foi desenvolvido no ano de 2006 e ganhou o prêmio Bom Conselho, do Instituto Telemig Celular, que patrocinou sua execução. Foram produzidos oito painéis, relacionados ao Estatuto da Criança e do Adolescente e as Metas do Milênio, documentos estudados durante as oficinas. Os painéis são sobre: direito ao lazer, direito à saúde, direito à educação, direito à profissionalização, direito à convivência familiar, direito à diversidade, direito à liberdade, direito de ter direito que estão até hoje instalado, sem terem sofrido depredação humana, sob dois viadutos na principal avenida da cidade. Os relatos dos adolescentes que participaram do programa foram coletados e com a utilização da análise de discurso e da teoria das representações sociais, pode se afirmar que o projeto teve um impacto muito positivo na subjetividade dos participantes e na ressignificação das situações vivenciadas, o projeto também causou grande impacto social e resgatar sua história é uma busca de dar visibilidade a um significativo trabalho sobre direitos humanos, com a expectativa que ele possa ser reeditado em outros formatos e contextos.

PALAVRAS-CHAVE: ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE; VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR; METAS DO MILÊNIO